

# FICHA TÉCNICA

Modalidade Poupança Mutualista Vida

Plano Montepio Poupança Complementar

## ÍNDICE

I – CARACTERIZAÇÃO TÉCNICA.....	1
II – REQUISITOS DE SUBSCRIÇÃO .....	7
III – REGIME FISCAL .....	8
IV – ENQUADRAMENTO DO MGAM ENQUANTO ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA .....	9
V – RECLAMAÇÕES.....	11
VI – CONTACTOS .....	12
VII– DISPOSIÇÕES FINAIS .....	12

## I – CARACTERIZAÇÃO TÉCNICA

### (A) Propósito da Modalidade/Plano

A **Modalidade Poupança Mutualista Vida | Plano Montepio Poupança Complementar** é uma modalidade individual de poupança do Montepio Geral – Associação Mutualista (MGAM) e destina-se a assegurar a constituição e valorização da poupança do Associado Subscritor, sem limite de prazo, em benefício deste.

Esta Modalidade/Plano encontra-se regulamentada no [Regulamento de Benefícios](#) – Título II (Disposições Particulares – Modalidades Individuais), Capítulo I (Modalidades Grupo I), Secção I (Poupança Mutualista Vida) – Subsecção I (Condições de aplicação comum a todos os Planos da Modalidade) e Subsecção II (Montepio Poupança Complementar), encontrando-se também abrangida, nas partes aplicáveis, pelo disposto no Título I (Disposições Gerais), Título IV (Disposições Particulares – Outros Benefícios) e Título VI (Glossário) – encontrando-se este subordinado aos Estatutos, ao Código das Associações Mutualistas (CAM), e restantes disposições legais e fiscais aplicáveis. O Regulamento de Benefícios, está disponível em <https://www.montepio.org/institucional/informacao-legal/>. A presente Ficha é elaborada de acordo com o disposto no artigo 30.º do referido Regulamento.

### (B) Segmento Alvo

Associados de qualquer idade que desejem constituir uma poupança vitalícia, através de quotas regulares e/ou livres, com capitalização do rendimento anual composto pelo Rendimento Mínimo, fixado anualmente, e pelo Rendimento Complementar, sujeito à deliberação da Assembleia de Representantes, sob proposta do Conselho de Administração. A poupança tem disponibilidade permanente, embora sujeita a penalização regulamentar em caso de reembolso de entregas com 5 ou menos anos, salvo nas situações de exceção previstas no Regulamento da Modalidade/Plano, conforme explicitado no ponto (M).

### (C) Data de Início

- i. Dia em que a proposta de Subscrição é efetuada.
- ii. Nas situações em que haja lugar a Aprovação Médica, no caso da subscrição da Cobertura Capital de Garantia:
  - a. Na data em que a proposta de subscrição for efetuada será cativado o valor correspondente à Joia e à primeira Quota Associativa (na admissão associativa), à primeira Quota do Plano e à primeira quota anual da cobertura Capital de Garantia;
  - b. Na data da Aprovação Médica, é efetuada a cobrança dos valores cativados;
  - c. No primeiro processamento quinzenal após aprovação médica, será efetuada a cobrança das Quotas Associativas/Quotas da Modalidade/Plano subsequentes, correspondentes ao período de retroação, caso este seja superior a 1 mês.

### (D) Prazo

Vitalício até ocorrer uma das situações que originam a passagem ao estado de “Subscrição Extinta”, tal como definido no Regulamento de Benefícios identificado no ponto (A).

### (E) Entregas/Quotas do Associado Subscritor

Em cada subscrição haverá uma Quota do Plano Inicial, a qual será cobrada no ato/data da subscrição e não poderá ser inferior ao valor mínimo definido nos termos do Regulamento de Benefícios, conforme identificado no ponto (F).

O Plano permite entregas posteriores de Quotas, com ou sem periodicidade, desde que o seu valor seja igual ou superior ao valor mínimo das Quotas do Plano e o Capital Acumulado resultante não ultrapasse o limite do valor máximo em vigor em cada ano conforme também indicados no ponto (F).

No ato da Subscrição o Associado Subscritor ou o Doador pode optar entre uma Subscrição com a cobrança/pagamento de:

- Quotas do Plano com valor e periodicidade definida (Subscrição Programada), podendo, quando quiser, entregar Quotas do Plano Livres; ou
- Quotas do Plano em qualquer altura (Subscrição Livre), podendo, posteriormente, definir Quotas do Plano com periodicidade.

No quadro abaixo, apresenta-se o tipo de entregas permitidas e sua definição / regras, em função do tipo de Subscrição efetuada:

Tipo de Subscrição	Entregas posteriores de Quotas (1)		
	Tipo de Entregas	Periodicidade	Definição / Regras
Programada	Programadas	Mensal, trimestral, semestral ou anual	<p>São as resultantes do programa definido à data da subscrição, e apenas nessa data, com valor e periodicidade definida.</p> <p>Em qualquer altura o Subscritor pode cancelar o programa de entregas, podendo este também ser compulsivamente cancelado, pelo MGAM, em caso de incumprimento do mesmo (2).</p> <p>Uma vez cancelado o programa de Entregas Programadas, o mesmo já não poderá ser retomado, passando a Subscrição a permitir apenas Entregas Livres.</p>
	Livres	Sem periodicidade	<p>São entregas que podem ser efetuadas em qualquer altura, de forma aleatória, ou seja, sem qualquer tipo de programa ou plano, quer a subscrição tenha definido à partida um plano de entregas programadas ou não.</p>
Livre	Livres	Sem periodicidade	<p>São entregas que podem ser efetuadas em qualquer altura, de forma aleatória, ou seja, sem qualquer tipo de programa ou plano, quer a subscrição tenha definido à partida um plano de entregas programadas ou não.</p>
	Periódicas	Mensal, trimestral, semestral ou anual	<p>São as resultantes de um plano definido numa data posterior ao início da subscrição, com valor constante e periodicidade definida.</p> <p>Em qualquer altura, o Subscritor pode cancelar o plano de entregas, podendo este também ser compulsivamente cancelado pelo MGAM, em caso de incumprimento do mesmo (2).</p> <p>Uma vez cancelado um plano de Entregas Periódicas, o Subscritor pode sempre, em qualquer altura voltar a definir um novo plano de Entregas Periódicas.</p>

(1) A diferenciação entre Entregas Programadas e Entregas Periódicas tem a ver com o regime fiscal de tributação dos rendimentos gerados, por aplicação da lei no tempo.

(2) Um programa de Entregas Programadas ou um plano de Entregas Periódicas será compulsivamente cancelado pelo MGAM, desde que se verifique a seguinte situação, em função da respetiva periodicidade:

Periodicidade	Situação
Mensal	A Quota da Modalidade de cada Mês é cobrada ao dia 1 desse mês. No caso de o MGAM não conseguir efetuar essa cobrança, nessa data, efetuará diariamente, a tentativa de cobrança dessa Quota até ao final desse mês (inclusive), e caso a cobrança não se efetive, nesse período, por razão imputável ao Associado, essa Quota não será cobrada e o MGAM, inicia a tentativa de cobrança da Quota da Modalidade do novo mês. Se ao fim de 6 meses, se verificar a não cobrança de três Quotas da Modalidade não cobradas durante esses 6 meses, o MGAM cancela automaticamente aquele programa de Entregas Programadas ou plano de Entregas Periódicas, deixando de efetuar as respetivas cobranças.
Trimestral, semestral ou anual	A Quota da Modalidade de cada período é cobrada ao dia 1 do mês em que o período se inicia. No caso de o MGAM não conseguir efetuar essa cobrança, nessa data, efetuará diariamente, a tentativa de cobrança dessa Quota durante os 60 dias consecutivos de calendário posteriores, e caso a cobrança não se efetive, nesse período, por razão imputável ao Associado, essa Quota não será cobrada e o MGAM, cancela automaticamente aquele programa de Entregas Programadas ou plano de Entregas Periódicas, deixando de efetuar as respetivas cobranças.

As Quotas da Modalidade são pagas (cobradas) no ato de inscrição ou no reforço de entregas não programadas/periódicas através do débito em conta de depósito à ordem indicada.

## (F) Limites da Subscrição

### Limite Mínimo:

- i. O valor da Quota da Modalidade/Plano Inicial será, no mínimo:
  - a. 100 € para Associados com idade cronológica igual ou superior a 18 anos;
  - b. 25 € para Associados com idade cronológica inferior a 18 anos;
  - c. 25 € para Associados que, independentemente da idade, constituam um plano de entregas periódicas mensais não inferior a 10 € por mês.
- ii. O Capital Acumulado em cada Subscrição não pode ser inferior ao valor mínimo definido para a Quota do Plano Inicial.
- iii. Valor mínimo das Quotas da Modalidade/Plano:
  - a. Programadas/periódicas - Mensais: 10 €; Trimestrais: 25 €; Semestrais: 50 €; Anuais: 100 €;
  - b. Livres - 20 €.

### Limite Máximo:

O Valor máximo das Quotas do Plano está sujeito ao limite do capital acumulado no conjunto das subscrições da Modalidade, para um mesmo Associado (500.000 €).

## (G) Rendimento e Valorização

Este Plano prevê um rendimento anual (Rendimento Global) capitalizado composto por:

- i. Uma taxa mínima anual (Rendimento Mínimo Garantido), a fixar pelo Conselho de Administração até 31 de dezembro de cada ano, para vigorar no ano civil seguinte, podendo ser revista trimestralmente ou sempre que as condições de mercado ou de sustentabilidade financeira o justifiquem. Esta taxa não poderá ser inferior a 0% nem superior a 3%;

O Rendimento Mínimo Garantido em vigor corresponde a uma Taxa Anual Nominal Bruta (TANB) de 1,5%;

- ii. Uma taxa de complemento de resultados (Rendimento Complementar), em função dos resultados da Modalidade, no ano civil, aprovada em Assembleia de Representantes, sob proposta do Conselho de Administração.

Sempre que o saldo médio do Capital Acumulado for inferior a 100 €, a subscrição não é elegível para atribuição de remuneração.

Os rendimentos referentes a um dado ano civil são atribuídos nas seguintes datas:

- i. Rendimento Mínimo Garantido: 31 de dezembro desse ano, com data-valor desse dia;
- ii. Rendimento Complementar: 1 de maio do ano civil seguinte, com data-valor desse dia.

## (H) Base de Cálculo do Rendimento

O rendimento é calculado na Base Atual/365.

## (I) Política/Perfil de Investimento

O valor do ativo desta Modalidade/Série encontra-se maioritariamente investido no capital social da Caixa Económica Montepio Geral, caixa económica bancária, S.A. (Banco Montepio), em propriedades de investimento e direta ou indiretamente em outras participações sociais, títulos de dívida e depósitos bancários. O pagamento dos Capitais Acumulados nas Subscrições da Modalidade/Série é assegurado unicamente através do património do MGAM.

A composição do Ativo do MGAM, bem como a sua Política de Investimento e Gestão de Riscos, constam do Relatório e Contas do MGAM de cada exercício, disponíveis em <https://www.montepio.org/institucional/informacao-legal/>.

## (J) Flexibilidade

Possibilidade de efetuar a qualquer altura:

- i. Entregas de Quotas livres, sujeitas aos valores mínimos e máximos, conforme expresso no ponto (F);
- ii. Reembolsos parciais ou total do Capital Acumulado, sujeito a penalização no rendimento, conforme expresso no ponto (L);
- iii. Acesso ao Benefício de Empréstimos a Associados sobre Capitais Reembolsáveis (até 80% desses capitais);
- iv. Alteração de Beneficiário(s) declarado(s) por morte;
- v. Desistir da cobertura do capital de garantia, sendo que a desistência produz os seus efeitos a partir da data aniversário da subscrição subsequente à data do respetivo pedido.

### (K) Condições de Reembolso

O Associado Subscritor pode, em qualquer altura, solicitar o Reembolso parcial ou o Reembolso total do Capital Acumulado, sem prejuízo da aplicação da penalização regulamentar prevista, identificada no ponto (L). As regras a aplicar para os cenários possíveis de reembolso são as seguintes:

- i. O montante a reembolsar será posto à disposição do Associado Subscritor por crédito:
  - a. Noutra subscrição, no prazo mínimo de 1 dia útil e prazo máximo de 5 dias úteis, após a respetiva solicitação;
  - b. Em conta de depósito à ordem por ele titulada, no prazo mínimo de 1 dia útil e no prazo máximo de 8 dias úteis, após a respetiva solicitação.
- ii. O valor mínimo de Reembolso em vigor é de 20 €;
- iii. Os Reembolsos parciais, em cada Subscrição, serão imputados às Quotas do Plano mais antigas;
- iv. Reembolso parcial: se o capital acumulado for inferior ao valor mínimo do capital acumulado, conforme exposto no ponto (F) será efetuado o reembolso total;
- v. Reembolso, por morte do Associado Subscritor: o(s) Beneficiário(s) têm direito, à data do falecimento, ao recebimento do Capital Acumulado existente nessa data, por crédito em conta de depósito à ordem por ele(s) titulada(s);
- vi. No caso de a Subscrição se encontrar a garantir algum empréstimo a Associados:
  - a. Só poderá existir Reembolso, e sempre parcial, até ao montante em que o capital em dívida no empréstimo garantido pela Subscrição não seja superior a 80% do capital reembolsável líquido do reembolso parcial, sob pena de exigência do pagamento da totalidade da dívida e respetivos encargos, se esta condição não for verificada;
  - b. Por morte do Associado Subscritor, haverá liquidação do Empréstimo e eventuais encargos ao MGAM e pagamento ao(s) beneficiário(s) por sua morte do valor do Capital Acumulado líquido daqueles eventuais encargos.
- vii. As subscrições efetuadas por doação com exclusão de administração dos representantes legais das crianças e jovens não permitem reembolsos durante o período em que vigorar aquele regime.

### (L) Penalização Regulamentar por Reembolso Antecipado

O reembolso de Quotas do Plano com antiguidade igual ou inferior a 5 anos será objeto de uma penalização de 5% sobre o valor das Quotas do Plano reembolsadas, que será deduzida no e até ao montante do Rendimento Global Acumulado das respetivas Quotas, salvo as situações de exceção previstas conforme expresso no ponto (M).

Se, aquando do Reembolso de uma dada Quota do Plano, o valor da penalização for superior ao valor do Rendimento Global Acumulado dessa Quota à data de Reembolso, a diferença não cobrada será deduzida, e até ao respetivo limite, ao Rendimento Anual Complementar associado àquela Quota que lhe venha a ser atribuído relativamente ao ano a que respeita o Reembolso.

### (M) Reembolso Antecipado sem Penalização Regulamentar

Não há lugar a penalização nas situações previstas no n.º 3, do artigo 5.º (Penalizações por Reembolso) do Cap. I – Sec. I – SubSec. II (Montepio Poupança Complementar), do Título II (Disposições Particulares – Modalidades Individuais), do [Regulamento de Benefícios](#), e nas

situações equiparadas, definidas anualmente pelo Conselho de Administração. Atualmente, encontram-se em vigor, as seguintes situações de exceção por motivos de saúde:

- i. Reembolso para internamento hospitalar superior a 24 horas, do Associado Subscritor ou membro do agregado familiar, incluindo ascendentes, desde que o evento ocorra após o início da subscrição e o pedido for realizado até 6 meses após o internamento;
- ii. Reembolso de despesas de atos médicos, do Associado Subscritor ou de membro do agregado familiar, incluindo ascendentes, de valor igual ou superior a 150 €, realizadas após o 1.º ano da subscrição, se pedido for apresentado até 6 meses após o ato médico.

Consideram-se em situação de incapacidade permanente para o trabalho, as pessoas que:

- i. Sejam titulares de pensões de invalidez por qualquer regime de proteção social;
- ii. Sejam titulares de pensão por acidentes de trabalho ou doença profissional, cujo grau de incapacidade não seja inferior a 60%;
- iii. Não se encontrando na situação das alíneas anteriores, detenham incapacidade permanente causada por terceiro que as impeça de auferir mais de 1/3 da remuneração correspondente ao exercício normal da sua profissão. Consideram-se em situação de doença grave, as pessoas vítimas de enfermidade que, pelas suas características e as características próprias do indivíduo afetado, possam colocar em risco a vida, e/ou exigir tratamento prolongado, e/ou provoque incapacidade residual importante.

Para informação sobre os documentos a apresentar em função da finalidade de reembolso e respetivos prazos de entrega, deverá ser consultado no [sítio do MGAM na Internet](#) em <https://www.montepio.org/poupanca/poupanca-complementar/>.

## (N) Entidades Distribuidoras

- Distribuição universal pela entidade responsável e gestora (Produtor) – MGAM, assegurada pelos seguintes canais:
  - i. <https://www.montepio.org/> e [My Montepio](#);
  - ii. Espaços de Atendimento Mutualista e Contact Centre.
- Distribuição restrita aos seus clientes, pelo Banco Montepio, marca comercial da Caixa Económica Montepio Geral, caixa económica bancária, S.A., com o capital Social 1.214.809.544 € registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o número único de matrícula e identificação fiscal 500 792 615, sede na Rua Castilho, n.º 5, 1250-066 Lisboa, através dos seguintes canais:
  - i. Rede de balcões;
  - ii. Canal digital Serviço Net 24.

## (O) Natureza e Enquadramento Regulamentar da Modalidade/Plano

No desenvolvimento da sua missão o MGAM disponibiliza, aos seus Associados, entre outros benefícios, modalidades mutualistas individuais, enquadradas no disposto no artigo 3.º do CAM, como é o caso da presente Modalidade/Plano, não devendo ser confundidas com depósitos bancários, planos de poupança reforma (PPR), fundos de investimento, obrigações, seguros ou seguros de capitalização.

As modalidades mutualistas são modalidades de benefícios de segurança social, concebidas e aprovadas pelos associados das associações mutualistas que as disponibilizam, podendo apenas ser subscritas pelos respetivos associados.

#### **(P) Período de Reflexão**

O Associado Subscritor dispõe de um período de reflexão máximo de 15 dias de calendário, a contar da data de apresentação da Proposta de Subscrição, durante o qual poderá revogar os efeitos da Subscrição.

#### **(Q) Prevenção do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo**

Em cumprimento dos seus deveres legais de combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo (BCFT), o MGAM poderá recusar a subscrição ou qualquer operação solicitada no âmbito da mesma, bem como rescindir com efeitos imediatos, quando tenha conhecimento ou suspeite de que a mesmo possa estar relacionada com a prática de crimes de BCFT.

A subscrição ou qualquer outra operação com ela relacionada, será recusada quando não for disponibilizada toda a informação exigida por lei, em matéria de identificação das partes, bem como sobre a origem e destino dos respetivos fundos.

## **II – REQUISITOS DE SUBSCRIÇÃO**

#### **(A) Vínculo Associativo (Joia e Quota Associativa)**

A subscrição requer a admissão enquanto Associado do MGAM. A condição de Associado implica a entrega de uma joia única de admissão, no valor de 9 €, e o pagamento mensal da Quota Associativa, no valor de 2 €.

Não há lugar a pagamento de comissão de subscrição ou de reembolso.

#### **(B) Subscrição por Doação**

Esta Modalidade/Plano permite a subscrição por doação em nome de Crianças ou Jovens, com exclusão de administração dos representantes legais dos mesmos, caso seja Associado, ou caso não seja, haja autorização dos representantes legais para se tornar Associado, observando o seguinte:

- Uma subscrição em nome da Criança ou Jovem por doador;
- Possibilidade de entregas posteriores de quotas da modalidade/plano, desde que efetuadas, em cada subscrição, pelo respetivo doador.

A exclusão é válida até ao dia em que o menor atingir a maioridade, exclusive.

#### **(C) Aprovação Médica**

A subscrição não carece de Aprovação Médica salvo se o Associado Subscritor, adicionalmente, subscrever a cobertura Capital de Garantia.

A avaliação médica será efetuada, consoante a idade e o capital subscrito, através do preenchimento de Declaração de Bom Estado de Saúde, análise de questionário clínico e eventual exame médico presencial (excepcionalmente poderão ser pedidos exames complementares de diagnóstico).

#### **(D) Outros Encargos**

A Joia ou as Quotas Associativas que não forem pagas até ao fim do mês seguinte ao do seu vencimento são acrescidas de uma penalização, cobrada por cada dia em dívida. A taxa anual de penalização em vigor é de 4,5%, sendo aplicada, ao valor da joia ou de cada quota em

dívida, a respetiva taxa proporcional relativa ao período em dívida ( $4,5\% \times n.\text{o}$  de dias em atraso / 365).

### III – REGIME FISCAL

#### (A) Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)

As Quotas da Modalidade/Plano entregues não são passíveis de benefício fiscal em sede de IRS.

O regime de tributação fiscal aplicável a reembolsos previstos (resgate, adiantamento, remição, ou outra forma de antecipação de disponibilidade, ou vencimento) será o vigente no momento do reembolso. Na legislação em vigor, o rendimento gerado pelas entregas reembolsadas, aquando do reembolso do rendimento, ou que já tenham sido reembolsadas antes daquele, é passível de tributação em sede de IRS - categoria E, inclusive em caso de morte do Subscritor, por retenção na fonte, de acordo com as seguintes taxas liberatórias:

- i. 28,0% para residentes em Portugal Continental;
- ii. 19,6% para os residentes nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

No quadro abaixo, apresenta-se o tipo de entregas permitidas e sua definição / regras, em função do tipo de Subscrição efetuada:

Cálculo da parte tributável do rendimento reembolsado			
Regra dos 35% (a)	Data Início da Subscrição e tipo de entrega e período em que foi efetuada	PVC à data de reembolso de cada entrega	Rendimento Tributável
Se $Y < 35\% X$	Qualquer entrega de qualquer Subscrição	Qualquer PVC	100%
	Qualquer entrega de qualquer Subscrição	$\leq 5$ anos	
	• Entregas efetuadas até 31.12.1994, ou posteriores Programadas, de Subscrições efetuadas entre 01.01.1991 e 31.12.1994.	$> 5$ anos e $\leq 7$ anos	1/2
	• Entregas efetuadas entre 01.01.1995 e 31.12.2000, Livres ou Periódicas de Subscrições efetuadas entre 01.01.1991 e 31.12.1994; ou	$> 7$ anos	Zero
	• Entregas efetuadas entre 01.01.1995 e 31.12.2000, ou posteriores Programadas de Subscrições efetuadas entre 01.01.1995 e 31.12.2000.	$> 5$ anos e $\leq 8$ anos	3/5
		$> 8$ anos	1/5
	• Entregas efetuadas desde 01.01.2001, Livres ou Periódicas de Subscrições efetuadas entre 01.01.1991 e 31.12.2000; ou	$> 5$ anos e $\leq 8$ anos	4/5
	• Entregas efetuadas desde 01.01.2001, Programadas Livres ou Periódicas, de Subscrições efetuadas desde 01.01.2001.	$> 8$ anos	2/5

(a) Verificando-se que o montante das contribuições pagas na primeira metade da vigência das subscrições representa pelo menos 35 % da totalidade das mesmas, as taxas liberatórias incidirão sobre a integralidade, ou parte, do rendimento auferido, em função da data em que ocorre o resgate, o adiantamento, a remição, ou outra forma de antecipação de disponibilidade.

PVC – Período de Vigência do Contrato; X - Valor, em Euros, da soma de todas as entregas efetuadas durante PVC; Y - Valor, em Euros, da soma de todas as entregas efetuadas durante a 1.<sup>a</sup> metade de PVC, sendo o PVC contado em n.<sup>º</sup> de dias, desde a data início da subscrição, inclusive, e a data de reembolso da entrega que gerou o rendimento, inclusive. No caso da metade de PVC não resultar em n.<sup>º</sup> inteiro de dias arredonda-se ao n.<sup>º</sup> inteiro seguinte.

<sup>1</sup> A aplicação da lei no tempo decorre do previsto pelo Decreto-Lei n.<sup>º</sup> 292/2009, de 13 de out., no que diz respeito nomeadamente no que se refere às regras a aplicar às Subscrições efetuadas até 31.12.2000 (D.L. n.<sup>º</sup> 442-A/88, de 30 nov.; D.L. n.<sup>º</sup> 267/91, de 6 de ago.; Lei n.<sup>º</sup> 2/92, de 9 de mar.; Lei n.<sup>º</sup> 39-B/94, de 27 dez.; Lei. N.<sup>º</sup> 30-G/2000, de 29 dez.).

<sup>2</sup> Os sujeitos passivos residentes podem optar pelo englobamento dos rendimentos, nos termos do n.<sup>º</sup> 9 do artigo 71.<sup>º</sup> do CIRS, assumindo a retenção na fonte, no caso de opção pelo englobamento, a natureza de pagamento por conta do imposto devido a final (n.<sup>º</sup> 10 do artigo 71.<sup>º</sup> do CIRS). Feita a opção pelo englobamento, o titular dos rendimentos fica obrigado a englobar a totalidade dos rendimentos da mesma categoria nos termos do disposto no n.<sup>º</sup> 5 do artigo 22.<sup>º</sup> do CIRS.

No caso do acionamento da cobertura por morte do Capital de Garantia, o valor da indemnização recebida, pelo associado subscritor ou pelos seus beneficiários por morte, não é tributado em sede de IRS (art. 12.<sup>º</sup>, n.<sup>º</sup> 1, alínea e) do CIRS).

As transmissões dos valores a receber, por morte, beneficiam da não sujeição a Imposto do Selo sobre as transmissões gratuitas.

**NOTA:** Os aspetos gerais do regime fiscal aplicável apresentados não vincula esta instituição perante qualquer interpretação divergente, presente ou futura, adotada pelas autoridades legalmente competentes, nomeadamente a Autoridade Tributária e Aduaneira, tribunais arbitrais ou tribunais judiciais, nem desonera o Subscritor das suas responsabilidades tributárias ou dispensa o mesmo do conhecimento da legislação aplicável.

## **IV – ENQUADRAMENTO DO MGAM ENQUANTO ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA**

### **(A) Montepio Geral – Associação Mutualista**

O MGAM, entidade responsável e gestora (Produtor), é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com sede na Rua Áurea, 219-241, Lisboa, com o número de identificação fiscal 500 766 681, registada no Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social – Direção Geral da Segurança Social (DGSS), inscrição n.<sup>º</sup> 3/81 a fls. 3 verso e 4 do livro I das Associações de Socorros Mútuos (<https://www.montepio.org/>).

### **(B) Autoridade Tutelar do MGAM**

Enquanto Associação Mutualista e entidade do “setor cooperativo e social”, o MGAM integra o setor da Economia Social e está sujeito à legislação em vigor para este tipo de IPSS, em particular o CAM, aprovado pelo Decreto-Lei n.<sup>º</sup> 59/2018, de 2 de agosto, que entrou em vigor a 1 de setembro de 2018.

Nos termos do n.º 2. do artigo 126.º do CAM, o MGAM está sujeito à tutela do membro do Governo com competência em matéria de Segurança Social (atualmente o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - DGSS).

O artigo 138.º do CAM disciplina um novo regime de supervisão financeira a aplicar ao MGAM, consagrando um período transitório de 12 anos para adaptação gradual ao novo quadro regulatório. Durante o período de transição a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) dispõe de poderes para verificar o cumprimento do plano de adaptação e exigir ajustes ao plano inicial, visando garantir a conformidade com as disposições legais, regulamentares e administrativas aplicáveis ao setor segurador. Caso o MGAM não dê cumprimento integral aos ajustes exigidos, a ASF poderá declarar o incumprimento, o qual poderá levar a Tutela a suspender a disponibilização de novas modalidades de benefícios de Segurança Social, continuando o MGAM a gerir as modalidades já concedidas e subscritas.

No fim do período transitório, não se verificando o disposto no artigo 9.º do CAM, o MGAM fica sujeito, com as devidas adaptações, ao regime de supervisão do setor segurador. O MGAM pode deixar de beneficiar deste regime caso, durante o período transitório, ocorra uma alteração significativa na sua dimensão financeira ou se, no final do período, não atender aos requisitos financeiros, tendo a obrigatoriedade de promover o reequilíbrio técnico e financeiro.

O MGAM e as suas modalidades mutualistas não estão sujeitos à supervisão do Banco de Portugal ou da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, não estando abrangidos pelo Fundo de Garantia de Depósitos, pelo Sistema de Indemnização aos Investidores ou outro sistema de garantia pública ou estatal. As responsabilidades assumidas são garantidas exclusivamente pelo património do MGAM, conforme referido no ponto (J) “Política/Perfil de Investimento” da secção I.

### **(C) Equilíbrio Técnico-Financeiro**

Nos termos do artigo 30.º do CAM, pela análise do Balanço Técnico e de outros instrumentos de gestão, poderá ser necessária a alteração do [Regulamento de Benefícios](#), por deliberação da Assembleia de Representantes, sujeita a homologação pela Assembleia Geral de Associados, tendo em vista o restabelecimento do necessário equilíbrio técnico-financeiro, em caso de impossibilidade de concessão, atual ou futura, dos benefícios, nele estabelecidos. Consequentemente poderá ocorrer perda no benefício esperado com esta Modalidade, como resultado das condições apresentadas.

Equilíbrio técnico-financeiro significa que o montante de quotas, atuais e futuras, da Modalidade é suficiente para assegurar a concessão, atual e futura, dos benefícios subscritos.

Nos termos da legislação aplicável, as associações mutualistas podem ser extintas por decisão judicial, entre outros motivos, por dificuldades financeiras que obstem à efetivação dos direitos dos associados, dando origem à sua liquidação. A liquidação, conduzida por uma comissão liquidatária nomeada em tribunal, no caso de decisão judicial, e composta por associados, segue a seguinte ordem de alocação do saldo líquido (líquido de despesas do processo de liquidação): i. Pagamento de dívidas ao Estado e das contribuições devidas às instituições de segurança social; ii. Pagamento das remunerações e indemnizações devidas aos trabalhadores da Associação; iii. Pagamento de dívidas a terceiros; iv. Entrega aos associados ou beneficiários dos montantes necessários à cobertura dos direitos adquiridos; v. Atribuição do saldo remanescente a um fundo de solidariedade Mutualista.

#### (D) A relação entre o MGAM (produtor) e o Banco Montepio (distribuidor)

O MGAM e o Banco Montepio são entidades com natureza e regime jurídicos distintos - o Banco Montepio é uma instituição de crédito, do tipo caixa económica bancária, e o MGAM é uma associação mutualista, com o estatuto de IPSS e natureza jurídica de associação de direito privado.

O MGAM é o acionista maioritário do Banco Montepio, detendo a quase totalidade do respetivo capital social.

O Banco Montepio desempenha, desde 1844, um papel essencial na relação de proximidade entre o MGAM e os associados que o constituem, clientes do Banco Montepio, prestando apoio local no esclarecimento de dúvidas, receção de sugestões e distribuição das modalidades mutualistas.

O Banco Montepio, enquanto distribuidor de modalidades mutualistas, encontra-se registado junto da ASF como agente de seguros nos ramos “vida” e “não vida”, sob o número de registo 419501349.

No desempenho dos seus serviços, de distribuição, o Banco Montepio obriga-se a atuar com honestidade, equidade, profissionalismo e de modo independente e no interesse exclusivo dos clientes/associados.

O Banco Montepio tem identificados os conflitos de interesses e/ou os potenciais conflitos de interesses, no âmbito da Política de Gestão de Conflitos de Interesses divulgada no seu sítio na Internet em [www.bancomontepio.pt](http://www.bancomontepio.pt).

Verificada uma situação de conflito de interesses, o Banco Montepio deverá assegurar aos clientes/associados um tratamento transparente e equitativo e dar prevalência aos interesses destes em relação aos seus próprios interesses, bem como aos interesses dos seus acionistas, das sociedades em relação de grupo (económico) com o MGAM ou de pessoas relacionadas com este ou aquelas.

---

## V – RECLAMAÇÕES

**Montepio Geral – Associação Mutualista** (assuntos decorrentes da produção da Modalidade/Plano em subscrição, nomeadamente documentação suporte ou características do benefício de segurança social em subscrição, bem como assuntos decorrentes da distribuição realizada pelo MGAM, nomeadamente atendimento e processamento da subscrição), através dos seguintes meios:

- Correio eletrónico: [Provedoria\\_Associado@montepio.pt](mailto:Provedoria_Associado@montepio.pt)
- Carta: Provedoria do Associado - Rua Áurea, 219 a 241, 1100-062 Lisboa
- Formulário em: [montepio.org/contactos/](http://montepio.org/contactos/)
- Livro de Reclamações: disponível nos espaços de atendimento Mutualista
- Linha de Apoio ao Associado: Telefone: (+351) 213 248 112 - Todos os dias úteis das 09h00 às 21h00. Custo da chamada de acordo com o tarifário de telecomunicações contratado para rede fixa ou rede móvel nacional.

**Banco Montepio** (assuntos decorrentes da distribuição realizada por este, nomeadamente atendimento e processamento da subscrição):

- Correio eletrónico: [gstaoreclamacoes@bancomontepio.pt](mailto:gestaoreclamacoes@bancomontepio.pt)

- Carta: Depart. de Gestão de Reclamações - Rua Castilho, n.º 5, 1250-066 Lisboa
  - Formulário em: <https://www.bancomontepio.pt/pedido-apoio>
  - Livro de Reclamações: disponível em todos os balcões
  - Livro de Reclamações Eletrónico: disponível em: <https://www.livroreclamacoes.pt>
- 

## VI – CONTACTOS

### Montepio Geral – Associação Mutualista:

- Espaços de atendimento mutualista;
- Telefone: (+351) 213 248 112 - Linha de Apoio ao Associado - Atendimento personalizado todos os dias úteis das 09h00 às 21h00. Custo da chamada de acordo com o tarifário de telecomunicações contratado para rede fixa ou rede móvel nacional;
- <https://www.montepio.org/>

### Banco Montepio:

- Rede de Balcões
  - Telefone: (+351) 21 724 16 24 - Atendimento personalizado todos os dias das 08h00 às 00h00. Custo da chamada de acordo com o tarifário de telecomunicações contratado para rede fixa ou rede móvel nacional.
  - <https://www.bancomontepio.pt>
- 

## VII– DISPOSIÇÕES FINAIS

A presente Ficha Técnica é de entrega obrigatória ao Associado Subscritor. Esta informação complementa e não dispensa a leitura do [Regulamento de Benefícios](#) e dos Estatutos, disponíveis nos locais de subscrição das respetivas entidades distribuidoras, em <https://www.montepio.org/institucional/informacao-legal/> e em <https://www.bancomontepio.pt>, ou a consulta da legislação fiscal aplicável, em vigor a cada momento.

Salvo se o contrário resultar da presente Ficha Técnica, os termos e expressões terão o significado atribuído no Glossário. A presente Ficha Técnica é válida até à ocorrência de alterações legislativas ou regulamentares, caso fortuito ou força maior, sem prejuízo das atualizações que venham a ser efetuadas pelo MGAM.